

Estudo sobre Termos Compostos em Textos Legislativos da Suíça – Alemão e Italiano

Resumo: O presente artigo apresenta um breve estudo sobre unidades terminológicas presentes em um *corpus* paralelo (alemão e italiano) de leis ambientais da Suíça. O objetivo é identificar os padrões de formação de compostos em língua alemã formados pelos constituintes *Wasser* e *Gewässer*, agrupá-los morfológica e semanticamente e verificar seus equivalentes em língua italiana. Pretende-se, assim, contribuir para o trabalho de tradutores na busca de equivalentes na área do direito ambiental.

Palavras-chave: Terminologia, tradução, língua alemã, língua italiana, leis ambientais da Suíça.

1. Introdução

Este estudo se insere em um projeto mais amplo que está sendo levado a cabo atualmente pelo Grupo de Pesquisa Termisul¹ e que trata das combinatórias especializadas da legislação ambiental de vários países: Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Alemanha, Estados Unidos, França e Itália. O objetivo desse projeto de pesquisa é identificar e coletar as combinatórias nas línguas dos países mencionados e posteriormente registrá-las em uma base de dados disponível *online* para consulta de tradutores. Diferentemente desses países, a Suíça, apresenta sua legislação em três línguas: alemão, francês e italiano. Assim, a análise da terminologia nos textos suíços é de grande contribuição para a Terminologia Comparada.

De acordo com o Bundesamt für Statistik (Departamento de Estatística Nacional) (2011), a Suíça tem atualmente uma população de 7,9 milhões de habitantes e conta com quatro línguas oficiais, aqui listadas por ordem de número de falantes de língua materna: alemão (4.640.359), francês (1.485.056), italiano (470.961) e romanche (35.095). Destas, somente o romanche não é língua oficial. Este contexto foi o que primeiramente nos chamou a atenção para as possibilidades de estudo oferecidas por esta comunidade plurilíngue, visto que as leis e informações oficiais devem estar disponíveis sempre em todos os três idiomas oficiais.

Há órgãos oficiais, como a VIRK, Verwaltungsinterne Redaktionskommission (Comissão Interna de Redação), que controla todos os textos legislativos escritos em alemão e em francês, e a SSI, Segreteria per la Svizzera italiana (Secretaria da Suíça Italiana), que se ocupa das leis e decretos em italiano e serve ainda de interlocutora para assegurar a presença do idioma na administração federal, dominada tanto pelo alemão quanto pelo francês. O governo federal mantém ainda um banco de dados terminológicos da administração federal suíça, o TERMDAT², oferecido nas quatro línguas do país e em inglês, quando julgado necessário (MOOS, 2000). Apesar de falar-se geralmente em correção de documentos oficiais³, o alemão, provavelmente por ser o idioma mais falado nesse país, é a língua dominante e da qual parte a maioria das leis e documentos. As leis pesquisadas são “equivalentes” no sentido dado por Gémard (1998, p.15): é o Estado que decreta a sua validade, não dando margem à contestação enquanto tradução.

¹ Instituto de Letras - UFRGS - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Cep: 91540-000- Sala 230B - Porto Alegre – RS.

² <http://www.termdata.ch/>

³ <http://www.bk.admin.ch/themen/lang/04921/05462/index.html>

O objetivo deste trabalho é verificar a existência de padrões de formação dos compostos da língua alemã em textos legislativos da Suíça que tratam da temática do meio ambiente e seus equivalentes em italiano. Para tanto, partimos das unidades formadas pelos termos *Wasser* (água) e *Gewässer* (águas superficiais e subterrâneas). Apesar de o francês também ser língua oficial e os textos analisados serem escritos nessa língua, neste trabalho nos concentramos apenas nas línguas alemã e italiana.

2. Pressupostos teóricos

Nas últimas décadas, tem havido um interesse crescente pelas especificidades e pelos problemas relativos à tradução de textos especializados de qualquer área. Um dos elementos de suma importância nesses estudos de cunho descritivo é a análise do comportamento dos termos e das unidades especializadas mais amplas dentro de um quadro voltado para o levantamento de possíveis problemas de tradução. Como sustentação teórica para nosso estudo, utilizamos aportes da Terminologia de cunho comunicativo e textual e da Tradutologia.

Segundo Cabré (1999), a Terminologia tem como objetivo o estudo dos termos ou palavras próprias de uma área de especialidade ou profissional. Tais palavras fazem parte da linguagem comum, porém tomam outro significado em contexto especializado. Para a autora, principal teórica da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), o termo tem uma face linguística, uma face cognitiva e uma face comunicativa. Este adquire seu valor terminológico quando é utilizado, ou melhor, está inserido em um contexto comunicativo de especialidade, não havendo *a priori* separação entre o que seria uma palavra e um termo. Esse princípio é chamado na TCT de *Princípio do Valor Comunicativo* (CABRÉ, 2008).

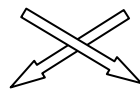
Entendemos a tradução como um processo interpretativo e comunicativo de reformulação de um texto escrito em uma língua para um texto em outra língua, no qual contexto, sentido, aspectos culturais, destinatário e finalidade representam um papel crucial no cumprimento de tal tarefa. Segundo Hurtado Albir (2001), a tradução apresenta três traços principais: é um ato comunicativo, é uma operação entre textos e é um processo mental. Percebe-se claramente aqui uma conexão com a TCT, onde comunicação, representação e cognição caminham juntas.

3. Objeto de análise

Os compostos do alemão geralmente causam estranheza e dificuldades para os receptores de línguas neolatinas, principalmente para os tradutores, quando se deparam com as muitas possibilidades de tradução de um composto alemão. Trata-se da junção de duas ou mais palavras sem espaço entre elas, ou, por vezes, com a presença de hífen ou de elementos de ligação, como *n*, *e*, *er*, *s*, etc. Em *Niederschlagswasser*, o primeiro elemento do composto *Niederschlag* significa *chuva* e o segundo elemento *Wasser*, *água*. Esse composto que significa *água da chuva* tem como elemento de ligação o *s*: *Niederschlag* + *s* + *wasser*.

Normalmente, o primeiro elemento especifica o segundo, mas o composto é traduzido em ordem inversa nas línguas neolatinas: o gênero e número concordam com o último constituinte, que é a base.

NIEDERSCHLAG / S / WASSER



água da chuva

acqua piovana

A composição na língua alemã é um processo bastante produtivo e está presente tanto na linguagem comum como na linguagem especializada. Se, por um lado, as formas compostas correspondem a um processo de economia linguística, trazem, por outro, a desvantagem de uma possível falta de clareza, pois a relação entre os dois constituintes nem sempre pode ser estabelecida facilmente (ROELCKE, 1999, p.74).

O ponto de partida da nossa análise é a terminologia em língua alemã presente nas leis ambientais suíças na forma de compostos, nos quais um dos constituintes seja *Wasser* ou *Gewässer*.

No dicionário Duden online⁴ encontramos para *Wasser* as seguintes definições:

1. a. ([hauptsächlich] aus einer Wasserstoff-Sauerstoff-Verbindung bestehende) durchsichtige, weitgehend farb-, geruch- und geschmacklose Flüssigkeit, die bei 0 °C gefriert und bei 100 °C siedet
- b. Wasser eines Gewässers; ein Gewässer bildendes Wasser
2. Gewässer⁵

E para *Gewässer*, encontramos a seguinte definição:

größere natürliche Ansammlung von Wasser⁶

Wasser é utilizado para água em geral e está na maioria dos compostos analisados. Já *Gewässer* refere-se a formações com grandes porções de água, podendo ser subterrâneas ou superficiais. No italiano, como no português, não há essa distinção tão clara, sendo usado *acqua* no singular ou *acque* no plural.

No alemão, temos os seguintes padrões de formação dos compostos:

a) **Nome + Nome** (*Wasser/Gewässer*); por exemplo, *Grundwasser*, que no italiano é *acque sotterranee* ou *acque di falda*. Em português, esse termo corresponde a *água subterrânea*, *água freática* ou *lençol freático*.

⁴ <http://www.duden.de/woerterbuch>

⁵ 1.a. líquido transparente, geralmente incolor, inodoro e insípido, que congela a 0 °C e ferve a 100 °C (formado [principalmente] por uma ligação de hidrogênio e oxigênio)

b. água de um corpo d'água; água que forma um corpo d'água [nossa tradução]

2. corpo d'água [nossa tradução]

⁶ grande acúmulo natural de água [nossa tradução]

b) **Nome** (*Wasser/Gewässer*) + **Nome**; como *Wassertemperatur*, que, no *corpus* analisado, é traduzido para o italiano como *temperature dell'acqua*, no plural; em português, temos *temperatura da água*.

c) **Adj.** + **Nome** (*Wasser/Gewässer*); por exemplo, *Hochwasser*, que corresponde a *acque alte* ou *piena*. Em português, corresponde a *cheia*, *inundação* ou *enchente*.

d) **Verbo** + **Nome** (*Wasser/Gewässer*); por exemplo, *Trinkwasser*, em italiano *acqua potabile*. Em português, significa *água potável*.

e) Há ainda a possibilidade da presença de mais constituintes, como em *Grundwasserschutzzonen*, formado por **Nome** + **Nome** + **Nome** + **Nome** e traduzido no italiano por *zona di protezione delle acque sotterranee* e, em português, por *zona de proteção das águas subterrâneas*. Pela extensão deste trabalho, essas formas não serão abordadas aqui.

O objeto de nossa análise são, portanto, os compostos nominais formados por dois constituintes, sendo um deles *Wasser* ou *Gewässer*. Não foram levados em conta na análise os compostos adjetivais, como *wassergefährdend* ou *wassergesättigt*.

Os compostos em língua alemã podem ter mais de uma correspondência no italiano, pois o caráter sintético do alemão, expresso nos compostos, contrasta com o caráter analítico da língua italiana, na qual o processo de composição não é recorrente. Nas línguas neolatinas, os compostos correspondem geralmente a sintagmas. Esses sintagmas podem ser formados, no italiano, de duas maneiras:

a) **Nome** + **Adj.**: *bilancio idrico* (Alemão: *Wasserbilanz*; Português: *balanço hídrico*)

b) **Nome** + **Prep** + **Nome**: *prelievo d'acqua* (Alemão: *Wassergewinnung*; Português: *captação de água*)

Essas formas apresentam uma maior clareza devido ao alto grau de desmembramento dos termos. Desmembramento é entendido aqui pela forma mais sintagmática da língua italiana, onde as ligações e relações terminológicas ficam mais claras por se tratar de uma língua menos “econômica” do que o alemão. Por exemplo, para o composto *Filterwasser*, encontramos no *corpus* o equivalente *acqua di lavaggio dei filtri*. No entanto, esse composto pode também ser interpretado como *acqua filtrata* ou ainda como *acqua di filtrazione*. Apenas o contexto no qual ele se encontra pode dar pistas para a semantização do termo. Já em *Kieswaschwasser*, a relação fica mais clara, pois há um elemento a mais: *Kies* + *wasch[en]* + *Wasser*. Essa unidade é equivalente a *acqua di lavaggio della ghiaia*, em italiano, e a *água de lavagem de cascalho*, em português. Neste caso, não há outras formas de interpretações.

Assim, levantamos as seguintes questões:

- Como se podem categorizar os compostos nominais do alemão?
- Que tipos de estruturas correspondem a eles no italiano?

4. *Corpus* e metodologia

Compilamos um *corpus* paralelo com dois atos normativos referentes à proteção das águas na Suíça: a lei Gewässerschutzgesetz / Legge federale sulla protezione delle acque – 24 de janeiro de 1991 (Status em 1º de janeiro de 2011) e o decreto Gewässerschutzverordnung / Ordinanza sulla protezione delle acque – 28 de outubro de 1998 (Status em 1º de agosto de 2011). Estes documentos estão disponíveis em formato *pdf* no *site* oficial do governo suíço. Foi necessário fazer a transformação para o formato *txt* para que pudessem ser lidos pelas ferramentas de análise linguística. Na tabela abaixo, apresentamos a extensão dos textos.

	Alemão	Italiano
Gewässerschutzgesetz / Legge federale sulla protezione delle acque	1.725 types 8.183 tokens	1.809 types 10.200 tokens
Gewässerschutzverordnung / Ordinanza sulla protezione delle acque	2.700 types 16.375 tokens	2.751 types 21.160 tokens

Para a extração de unidades especializadas contendo palavras-chave, foi utilizado o programa AntConc 3.2.4w. Além da ferramenta listador de palavras, utilizamos o concordanciador. Essa ferramenta permite o uso do caractere curinga (*) para a identificação de partes de palavras desconhecidas. Assim, procuramos por unidades nas quais o elemento de busca se encontrava no início (*Wasser** ou *Gewässer**) e também no final (**wasser* ou **gewässer*). Para a primeira busca, encontramos, por exemplo, *Wasserbett*; para a segunda busca, podemos mencionar *Filterwasser*. Os resultados das buscas foram analisados em seu contexto de ocorrência.

Além disso, tivemos de construir um *corpus* paralelo para podermos analisar os equivalentes em seus contextos nos dois textos, em alemão e em italiano. Para tanto, elaboramos uma tabela no editor de textos Word, com os textos segmentados por artigos e, quando estes eram longos, fizemos algumas segmentações. Os arquivos foram transformados no formato *txt*, permitindo assim a análise no Antconc.

Posteriormente foi feita uma comparação entre as unidades encontradas no *corpus* de pesquisa e os resultados das buscas no banco de dados TERMDAT.

5. Resultados

Identificamos 44 compostos nominais formados pelos constituintes *Wasser* e *Gewässer*. Os resultados foram divididos em três grupos para melhor apresentação e entendimento do objeto de pesquisa.

- Grupo 1: O termo pesquisado, *Wasser* e *Gewässer*, é núcleo terminológico e base do composto, sendo restringido e especificado pelo primeiro constituinte. O primeiro

constituente pode ser um substantivo, um adjetivo ou um verbo. Exemplo: *Quellwasser*.

- Grupo 2: É formado por compostos, nos quais *Wasser* ou *Gewässer* é o primeiro constituinte, sendo o determinante. A base é um substantivo deverbal e, assim, a unidade expressa um processo ou atividade da área especializada. Exemplo: *Wasserversorgung*.
- Grupo 3: O primeiro constituinte também é *Wasser* ou *Gewässer*, a base é um substantivo, mas não é deverbal. Exemplo: *Wasserkraft*.

A seguir apresentamos, em forma de tabelas, as ocorrências dos compostos em alemão e as unidades correspondentes encontradas para o italiano no *corpus*. Indicamos também os equivalentes pesquisados no TERMDAT. Assim, a primeira coluna indica as ocorrências encontradas no nosso *corpus* em alemão, a segunda indica as ocorrências em italiano e a terceira indica as ocorrências em italiano no TERMDAT. Apresentamos os resultados em cada grupo separando as ocorrências de *Wasser* e *Gewässer*.

Para o **Grupo 1**, encontramos as formas apresentadas nas Tabelas 1 e 2:

Tabela 1: Ocorrências do Grupo 1 com *Wasser*

Alemão	Italiano	TERMDAT
Nom + Nom (<i>Wasser</i>)		
[Abschlamm][wasser]	acqua di spurgo	acque di spurgo
[Drainage][wasser]	acqua di drenaggio	-
[Filter][wasser]	acqua di lavaggio dei filtri	acqua di lavaggio dei filtri
[Grund][wasser]	acqua di falda/ acqua sotterranea	acque sotterranee/ acqua sotterranea/ acqua di falda
[Niederschlag ⁷][s][wasser]	acqua piovana	acque meteoriche/ acque bianche
[Prozess][wasser]	acque di processo	acque di processo/ acque reflue dei processi produttivi
[Quell][wasser]	acqua di sorgente	acqua sorgiva
Adj + Nom (<i>Wasser</i>)		
[Hoch][wasser]	piene	acque alte/ piena
Verbo⁸ + Nom (<i>Wasser</i>)		
[Dotier][wasser]	portata di dotazione	portata di dotazione
[Kühl][wasser]	acqua di raffreddamento	acqua di raffreddamento

⁷ Apesar de *Niederschlag* ser formado por dois constituintes (Adj + Nom), consideramos aqui como constituinte cristalizado. Assim, também consideramos como um constituinte as formações *Oberfläche*, *Kreislauf*.

⁸ Nem sempre é fácil reconhecer o primeiro elemento, pois, na formação do composto, há apagamento de morfemas e com isso fica prejudicada a possibilidade de reconhecimento da categoria gramatical. Nesse grupo, consideramos o primeiro elemento como verbo.

[Sicker][wasser]	acque di percolazione	percolato/ colaticcio
[Trink][wasser]	acqua potabile	acqua potabile

Tabela 2: Ocorrências do Grupo 1 com *Gewässer*

Alemão	Italiano	TERMDAT
Nom + Nom (<i>Gewässer</i>)		
[Oberfläche]n[gewässer]	acque superficiali	-
Verbo + Nom (<i>Gewässer</i>)		
[Fisch][gewässer]	acque ittiche	acque ittiche
[Fließ][gewässer]	corsi d'acqua	corso d'acqua
[Laich][gewässer]	acque adatte al fregolo	specchio d'acqua idoneo alla riproduzione/ acque adatte al fregolo

Não há ocorrência no *corpus* do padrão de formação Adj + Nom com o segundo constituinte sendo *Gewässer*.

Para o **Grupo 2**, apresentamos nas Tabelas 3 e 4 as ocorrências encontradas:

Tabela 3: Ocorrências do Grupo 2 com *Wasser*

Alemão	Italiano	TERMDAT
Nom (<i>Wasser</i>) + Nom deverbale		
[Wasser][abfluss]	deflusso di un corso d'acqua	scolo dell'acqua
[Wasser][aufbereitung]	preparazione dell'acqua	impianto per il trattamento dell'acqua
[Wasser][bau]	sistemazione dei corsi d'acqua/ impianti per le acque	opera idraulica/ costruzione idraulica
[Wasser][einleitungen]	immissioni d'acqua	immissione d'acqua
[Wasser][entnahme]	prelievo/ prelievo d'acqua	-
[Wasser][führung]	deflusso	-
[Wasser][gewinnung]	prelievo/prelievi d'acqua	captazione d'acqua/ captazione
[Wasser][versorgung]	approvvigionamento d'acqua	approvvigionamento idrico
[Wasser][zufluss]	aflusso d'acqua	-

Tabela 4: Ocorrências do Grupo 2 com *Gewässer*

Alemão	Italiano	TERMDAT
Nom (<i>Gewässer</i>) + Nom deverbale		
[Gewässer][gefährdung]	rischio d'inquinamento delle	-

	acque	
[Gewässer][nutzung]	utilizzazione delle acque	-
[Gewässer][verbauungen]	opere di sistemazione dei corsi d'acqua	sistemazione di un corso d'acqua

Para o **Grupo 3**, apresentamos nas Tabelas 5 e 6 as ocorrências encontradas:

Tabela 5: Ocorrências do Grupo 3 com *Wasser*

Alemão	Italiano	TERMDAT
Nom (<i>Wasser</i>) + Nom não deverbais		
[Wasser][bett]	acqua	-
[Wasser][bilanz]	bilancio idrico	bilancio idrico/ bilancio idrologico/ bilancio della circolazione idrica
[Wasser][fläche]	superfície	-
[Wasser][haushalt]	alimentazione delle falde freatiche	regime delle acque/ regime idrico
[Wasser][kraft]	forza idrica	forza idrica/ forza idraulica
[Wasser][kreislauf]	ciclo idrologico	ciclo idrologico/ ciclo delle acque
[Wasser][menge]	quantità d'acqua	portata/ quantità d'acqua
[Wasser][pflanzen]	piante acquatiche	piante acquatiche
[Wasser][stand]	stato delle acque	specchio d'acqua/ livello d'acqua/ altezza d'acqua/ quota del pelo d'acqua/ altezza idrometrica/ livello idrico
[Wasser][temperatur]	temperature dell'acqua	-
[Wasser][tiefe]	profondità d'acqua	profondità d'acqua/ altezza d'acqua/ altezza idrica
[Wasser][tiere]	animali acquatici	-

Tabela 6: Ocorrências do Grupo 3 com *Gewässer*

Alemão	Italiano	TERMDAT
Nom (<i>Gewässer</i>) + Nom não deverbais		
[Gewässer][abschnitten]	tratti	-
[Gewässer][raum]	spazio riservato alle acque	spazio di un corso d'acqua/ ambito di un corso d'acqua/ ambito fluviale/ spazio riservato

		alle acque
[Gewässer][sohle]	letto del fiume/ fondo dell'alveo	fondo del letto/ fondo dell'alveo
[Gewässer][typ]	tipo di ambiente acquatico	-

6. Conclusões

Observamos que, dos 44 compostos extraídos dos textos em alemão, 10 ocorreram no italiano como sintagmas formados por Nome + Adj (p. ex.: *ciclo idrologico*) e 22 como sintagmas nominais formados por Nome + Prep + (Artigo) + Nome (p. ex.: *quantità d'acqua*). Outros doze apresentaram formas mais complexas, como *Wasserraum*, que no italiano corresponde a *spazio riservato alle acque*. Também observamos quatro ocorrências de um correspondente único, como no caso de *Wasserfläche*, que está em italiano apenas como *superficie*. Trata-se da redução de *superficie acquatica*. Em vários casos, há concorrência da forma plena e da forma reduzida (p. ex., *prelievo d'acqua* e *prelievo* para *Wassergewinnung*).

Para alguns compostos do alemão, foram encontradas mais de uma forma no italiano. As unidades que apresentaram variação são: *Grundwasser*: *acqua di falda* e *acqua sotterranea*; *Wasserbau*: *sistemazione dei corsi d'acqua* e *impianti per le acque*. Em alguns casos, ocorreu a redução do determinante, como já apontamos acima.

Para os núcleos terminológicos *Wasser* e *Gewässer* em alemão, encontramos no italiano as formas de *acqua*, *idrico* e *idrologico* e suas possíveis variações de gênero e número.

No Grupo 2, formado por substantivos deverbais, encontramos dois subgrupos. O primeiro subgrupo reúne compostos cujo substantivo verbal aponta para um processo (p. ex.: *Wasseraufbereitung*), enquanto que no outro subgrupo o foco é o resultado de um processo (p. ex.: *Gewässerverbauungen*). A análise do contexto de ocorrência pôde esclarecer se se tratava de um processo ou de um resultado, como no exemplo abaixo, no qual *Gewässerverbauungen* aponta para um resultado.

Eine wesentliche Beeinträchtigung der einheimischen Tiere und Pflanzen sowie von deren Lebensräumen durch einen veränderten Geschiebehaushalt liegt vor, wenn Anlagen wie Wasserkraftwerke, Kiesentnahmen, Geschiebesammler oder **Gewässerverbauungen** die morphologischen Strukturen oder die morphologische Dynamik des Gewässers nachteilig verändern. (Gewässerschutzverordnung)⁹

Comparando as formas do italiano encontradas nos textos do *corpus* com o resultado da busca feita no TERMDAT, podemos constatar que algumas unidades encontradas nos textos legislativos não foram encontradas no TERMDAT. Por exemplo, para *Gewässerabschnitten* há, no *corpus*, o equivalente *tratti*, mas no TERMDAT não há entrada para esse termo.

⁹ Un pregiudizio arrecato dalla modifica del bilancio in materiale detritico alla fauna e alla flora indigene nonché ai loro biotopi è considerato sensibile quando le strutture o la dinamica morfologiche delle acque sono alterate in modo pregiudizievole da impianti quali centrali idroelettriche, prelievi di ghiaia, piazze di deposito o **opere di sistemazione dei corsi d'acqua**. (Ordinanza sulla protezione delle acque)

Com o estudo aqui apresentado, pretendemos chamar a atenção para alguns problemas de equivalência entre a terminologia em língua alemã e italiana. Para futuros trabalhos, pretendemos empreender a análise a partir das unidades terminológicas em italiano, para verificar se há alguma unidade utilizada no italiano que tenha sido empregada em alemão sem os termos *Wasser* e *Gewässer*, ponto de partida da nossa análise. Além disso, pretendemos analisar, seguindo a metodologia empregada em Kilian (2007), a retomada dos conceitos ao longo do texto nas duas línguas em questão, levando em conta outras unidades que não sejam necessariamente unidades terminológicas completas, e verificar, assim, formas variantes ao longo do texto.

7. Referências

- BUNDESAMT FÜR STATISTIK. *Bevölkerung*. Disponível em <http://www.bfs.admin.ch/bfs/portal/de/index/themen/01/02/blank/key/bevoelkerungsstand.html>. Acesso em 10/10/2012.
- CABRÉ, Maria Teresa. La terminología hoy; concepciones, tendencias y aplicaciones. In: CABRÉ, M. T. *La terminología: Representación y comunicación*. Barcelona: IULA, 1999, p. 17-38.
- CABRÉ, Maria Teresa. El principio de poliedricidad: la articulación de lo discursivo, lo cognitivo y lo lingüístico en Terminología (I). *Ibérica* n.16, p. 9-36, 2008. Disponível em http://www.aelfe.org/documents/03_16_Cabre.pdf. Acesso em: 10/10/2012.
- DUDEN online. Disponível em <http://www.duden.de/woerterbuch>. Acesso em 11/10/2012.
- GEMAR, Jean-Claude. Les enjeux de la traduction juridique. Principes et nuances. *ASTTI Seminar: Équivalences 1998: Traduction de textes juridiques: problèmes et méthodes*. Disponível em <http://www.tradulex.com/Bern1998/Gemar.pdf>. Acesso em 02/07/2012.
- GEWÄSSERSCHUTZGESETZ. Disponível em http://www.admin.ch/ch/d/sr/c814_20.html. Acesso em 13.05.2012.
- GEWÄSSERSCHUTZVERORDNUNG. Disponível em http://www.admin.ch/ch/d/sr/c814_201.html. Acesso em 13/05/2012.
- HURTADO ALBIR, Amparo. *Traducción y Traductología: introducción a la Traductología*. Masrid: Catedra, 2001.
- KILIAN, Cristiane Krause. *A retomada de unidades de significação especializada em textos em língua alemã e portuguesa sobre gestão de resíduos: uma contribuição para a tradução técnico-científica*. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.
- LEGGE FEDERALE SULLA PROTEZIONE DELLE ACQUE. Disponível em http://www.admin.ch/ch/i/rs/c814_20.html. Acesso em 13/05/2012.
- LÜDI, Georg; WERLEN, Iwar (2005): *Sprachlandschaft in der Schweiz*. Neuchâtel: Bundesamt für Statistik. Disponível em: <http://www.bfs.admin.ch/bfs/portal/de/index/themen/01/22/publ.html?publicationID=1737> Acesso em 10/10/2012.
- MAYER, Felix (2000): Terminologearbeit in Recht und Verwaltung: Das Beispiel Südtirol. In: ARNTZ, Reinard, MAYER, Felix, REISEN, Ursula (2001) *Terminologie und Recht. Akten des Symposiums Terminologie und Recht*, Köln, 7. – 8. April 2000. München/Köln: DTT.

MOOS, Rolf (2000): Terminologearbeit in Recht und Verwaltung: Das Beispiel der Schweizerischen Bundesverwaltung. In: ARNTZ, Reinar, MAYER, Felix, REISEN, Ursula (2001) *Terminologie und Recht. Akten des Symposiums Terminologie und Recht*, Köln, 7. – 8. April 2000. München/Köln: DTT.

ORDINANZA SULLA PROTEZIONE DELLE ACQUE. Disponível em: http://www.admin.ch/ch/i/rs/c814_201.html. Acesso em 13/05/2012.

ROELCKE, Thorsten. *Fachsprachen*. Berlin: Erich Schmidt, 1999.

TERMDAT. Disponível em <http://www.termdat.ch>. Acesso em 10/11/2012.